

Registros de discussão do Plano Municipal da Educação

TEMA: EJA I e II

DATA: 10/08/2011

A princípio houve escolha da Comissão para diagnosticar quais reais necessidades da Eja, como está até o momento, a Eja em nosso município, quais finalidades e metas.

A comissão ficou com a seguinte formação: Malta, Osmar, Meira, Rosemeire Collin, Ricardo Hirune a leitura do Projeto de Lei que aprova o Plano Nacional da Educação para o decênio 2011-2020. Também a leitura das metas e estratégias para que se contemple o que propõe o Plano Nacional. Propostas aprovadas do Eixo III, ENIV apenas 1 proposta aprovada, EIXO VI 1 proposta aprovada conforme informações anexas entregues aos presentes.

Após leitura foram informados aos presentes os locais onde funcionam a Eja I e II anteriormente e atualmente.

A Eja atende alunos a partir dos 15 anos, contam com reforço, sala de recursos e acompanhamento pedagógico (Professor - Coordenador).

Pontos importantes foram abordados: Eja I faixa - etária 31 e 50 anos e Eja II faixa - etária 15 a 20 anos.

houve o relato do levantamento sobre os educandos da Eja I e II através da S.M.E, tendo como colaboradores as escolas municipais que contêm a Eja.

Também houve relatos sobre o andamento da Eja pelo Estado, relatadas pela Coordenadora Valéria.

Na reunião abriu-se a discussão sobre os alunos do Estado que transferem-se para Eja.

deixou-se o grande "problema" do desarte dos alunos do Ensino Regular Estadual para a Eja, pois conclui-se que o Estado não cumpre seu papel em quanto ensino regular, pois faz todo um trabalho de manipulação, onde o próprio educando na faixa etária dos 15 anos tem preferência pela Eja.

Discutiu-se os avanços da presença da Eja, em quanto parte do processo educacional do município.

Algumas regiões de Rio Claro, trabalham em conjunto com Projetos Sociais, Associações do Bairro, para melhor desenvolvimento na Eja.

Devido ao grande número de analfabetismo em Rio Claro, apresentar soluções para a aproximação desta população que não procuram a escola, para retomar ou incluir-se no sistema educacional.

Foram apontados algumas pontes que dispõem a presença destes analfabetos dentro da U.E: período, estrutura, parte administrativa, perfil dos professores que trabalham com a Eja I e II, o problema dos educandos em relação ao seu trabalho.

Haverá observações de metas que possibilitariam a presença desta população na Eja I e II em 'Rio Claro'.

Relatou-se como é o processo das matrículas na Eja em Rio Claro.

Constatou-se a forte ^{relevância} ~~relevância~~ da "evasão" na Eja, que é um problema frequente e real em nosso município.

Foram analisados os gráficos do rendimento escolar dos alunos na Eja I e II, esse rendimento está atrelado à evasão na Eja I e II. Coloca-se o aspecto dessa base, como o aluno menor, sendo duplamente excluído, pois ele é excluído do ensino regular, quando chega na Eja ele também é excluído pois também não consegue se adaptar.

Haverá levantamento de vários fatores por conta da evasão, exclusão.

Os fatores que foram mais citados: a flexibilidade no horário e a permanência do professor na Eja (efetivação), o trabalho desenvolvido pelas unidades escolares.

Discutiu-se a importância de levantamento de dados mais aprimorados, existem divergências entre dados na população, na escola e na saúde. Esses levantamentos não são rigorosos.

Deu origem a ideia de se fazer um Ano Educacional, onde nesse Plano Educacional, criar um órgão específico para rigorosa coleta de dados.

Ficou acordado que as comissões se reunirão para dar continuidade